
ICANN73 | Fórum virtual da comunidade – Discussão do GAC sobre a estrutura de interesse público global
Segunda-feira, 7 de março de 2022 – 12h30 às 13h15 AST

GULTEN TEPE:

Vamos começar a sessão, que comece então a gravação, olá, damos as boas vindas às deliberações do GAC sobre marco de interesse público global e a preparação da reunião com o Board, na ICANN73, nesse dia, segunda feira, 07 de março 10h30min UTC, para poupar tempo, não vamos mencionar todos os assistentes, mas os nomes dos membros do GAC presentes, entram no anexo ao comunicado e das atas do GAC. Lembramos aos membros do GAC presentes que, por favor, escrevam o seu nome e a quem representam quando ingressam na sala do Zoom. Se querem realizar alguma pergunta ou comentário, por favor, escrevam colocando a palavra question ou comment, entre colchetes angulares para que passam, ver as sessões do GAC vão ser interpretadas nos seis idiomas da ONU e em português.

Os participantes podem selecionar o idioma que desejam falar ou ouvir, clicando no ícone Interpretação localizado na barra de ferramentas de Zoom. Os microfones em silencioso durante a sessão, a menos que você entre na fila para falar. Se quer falar, por favor, levante a mão na sala Zoom. Por favor, digam seu nome para os registros e mencionem também o idioma no qual vão falar, senão vão falar em inglês. Pedimos que falem claramente num ritmo razoável, para permitir numa interpretação correta.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Finalmente pedimos que, por favor, silenciem todos os outros dispositivos, essa sessão, como as outras atividades da ICANN, é regida pelos padrões de comportamento esperados da ICANN, em caso de interrupção durante a sessão, nossa equipe silenciará todos os participantes, a sessão será gravada e todos os materiais serão disponibilizados.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Gulden, obrigado a todos. A essa sessão que é de 90 minutos, vamos dividir em duas sessões de 45 minutos, e tem a ver com a deliberação sobre o marco global, e os segundos 45 minutos vamos dedicar a preparar a nossa reunião bilateral com a diretora.

Como vocês veem, vamos começar o âmbito quadro de interesses global, na organização da ICANN desenvolvemos um quadro, uma ideia para facilitar e entender tudo que tem a ver com o interesse público global, e que tem a ver também com os interesses da ICANN. Vamos falar nessa sessão então para ver se quer explorar, esse tema, de que forma, bom para ficarmos preparados, para o próximo painel intercomunitário, que vai falar sobre o marco de interesse público global e está programado para depois de terminada a sessão.

Neste caso, está Jorge representante da Suíça e Nigel, do Reino Unido, e Velmira que representa a Comissão Europeia que são os encarregados desse tema dentro do GAC, e vão acompanhar essas deliberações, também quero dar as boas vindas a nossa palestrante convidada Avri Doria membro do board, do GAC, muito obrigado, Avri, por estar aqui conosco, pela segunda vez, e também para falar das perspectivas que

tem o Board a respeito, passo agora a palavra então a Velmira em primeiro lugar, obrigado.

VELMIRA GRAU:

Muito obrigado Manal, bom dia, boa tarde, boa noite, a todos os colegas do GAC, como já mencionou Manal, ela explicou qual era o objetivo dessa sessão, então, vamos passar diretamente a questão central. Eu acho que seria útil passar ao seguinte slide, muito obrigado.

Eu não sei se lembram, mas o interesse público global está manifestado em diferentes documentos da ICANN, estão certas construtivas, os estatutos, afirmação de compromisso, e também podem encontrar aqui algumas partes de cada uma das seções onde aparecem esses pontos, para lembrar que o interesse público global é o que define a comunidade em forma periódica, e através de um processo multisetorial ascendente, e uma coisa que temos que levar em consideração quando continuemos com as deliberações.

Como o GPI é uma coisa muito importante, como já explicou Manal, a comunidade desenvolveu uma série de ideias, quadro, que marca um pouco os contextos e assuntos específicos que precisem numa decisão do Board da ICANN, atualmente esses dados o qual falamos muitas vezes no GAC foi utilizado como um, um, um caso piloto, base, e o desenho no entanto, o desenho operacional, foi referência ao interesse público global.

E a este quadro de referência, trata-se de uma importante informação a levar em conta. E também para transmitir. Apesar do desenvolvimento deste quadro geral, há um desafio sobre como tornar operacional este,

este quadro, e hoje vamos falar também de se será útil pra nós, para o GAC, utilizar este quadro em algumas circunstâncias.

Este guia, antes de dar maiores detalhes, eu quero mencionar uma informação que nós recebemos nas últimas semanas, e que é importante para estabelecer um contexto, determinar um contexto tem a, a ver com o exercício fiscal 23, onde vemos que a comunidade tem que definir se esse quadro guia pode ser utilizado para demonstrar como as recomendações, assessoramentos e comentários públicos específicos fazem parte do interesse público global, a ideia é terminar este guia de quadro no final do exercício 23, e é muito importante, esta informação, temos que ter isto presente quando falamos, ou quando falemos hoje nessa sessão.

Agora sim vou passar a palavra a nossa convidada especial, Avri Dória para que comente um pouco em que consiste esse guia. Obrigado, muito obrigado Avri por dar o seu tempo, obrigado também por aceitar mais uma vez dar essa ideia geral e os seus conhecimentos sobre o guia e os fundamentos desse, desse guia, passo a palavra.

AVRI DORIA:

Eu não sei se vocês tem as imagens que eu queria passar, eu peço por favor, que coloque na tela, agradeço muito por sua vez o convite para falar de tudo isso, e eu vou falar disso brevemente porque nós já falamos algumas coisas, eu sei que temos pouco tempo, e não vou analisar todos os pontos que aparecem aqui, mas apenas quero mencionar que o Board está determinando o que é o GT e o interesse público global, em cada decisão que está tomando.

Falamos, pensamos: “isso é do interesse público?” e nos diferentes membros do Board, olham as recomendações, os assessoramentos, reparam na, nos assessoramentos, e tomamos uma decisão sobre... Porque não temos uma definição explícita, de como podemos dizer, por exemplo, isso cumpre o interesse público global, porque coincide com a definição, mas falamos disso, no sentido de que em cada decisão, esse, esse contexto referencial, pode mudar, mas como podemos entender então de forma metódica ou sistemática, e como falamos e também como incluímos no modelo de multisetorial ascendente.

Uma das coisas que nós quisemos fazer é criar outro conjunto de processos, este conjunto de processos é uma hipótese e quando preparamos para isso, uma das perguntas que apareceu é quais são as hipóteses dentro dessa situação? É uma hipótese de que o processo de PDP trate de umas questões da GNSO, ccNSO, e deve incluir considerações de interesse público, definitiva o Board vai ter que analisa-las e dar o assessoramento, fazer os comentários, enviar cartas, enfim, tudo o que tiver a ver com isso para tomar uma decisão com tudo isso, dizendo: “cumprimos o interesse público global nessas recomendações?”, vamos ver também que as decisões que tem a ver com a viabilidade técnica não é a única decisão, mas sim é uma parte importante da decisão final.

Então se nós podemos ter uma definição explícita antes de participar, inclusive antes de ser membros do Board, foi discutido durante muito tempo que a organização dizia: podemos estabelecer uma definição que funcione para ICANN em todos os casos? E houve muitas boas definições em todo esse tempo, mas nenhuma delas chegou a esse

ponto, e nenhuma também atingiu o ponto de ser uma definição estabelecida através do consenso, então temos este suposto de o que é que temos?

Qual o consenso que há ao respeito dentro da ICANN, ou dentro da ata construtiva, há um consenso, estatuto, os processos que atravessam os estatutos, exigem por sua vez, as opiniões de toda a comunidade para tomar uma decisão, e se reunir, e os estatutos claro que funcionaram durante o período de transição, depois foram modificados também, falaram por sua vez da comunidade empoderada que foi aquele que confirmou, então sim, existe um nível de consenso e quando analisamos ata constitutiva e os estatutos, podemos ver que há várias declarações que correspondem com a diferentes valores, que precisamos cumprir quando determinamos o interesse público global.

E dentro desse contexto, uma lista muito ampla são, eu acho que cinco categorias diferentes, e em cada uma dessas categorias da ICANN há muitas que nós consideramos que pertencem ao interesse público, e cada uma delas, tem vinculação com alguma declaração, dentro da ata ou na menção, nos compromissos, nos valores e etc., ou seja, há um mapeamento de todas essas questões.

Bom, eu não quero falar muito mais porque eu sei que a ideia é que vocês falem, durante este tempo, mas eu fico aqui para responder qualquer pergunta, porque eu poderia continuar falando eternamente. Bom, então como eu já disse, não há mudanças para os processos, cada ACISO tem o seu próprio processo, o Board então adotou isso como um trabalho piloto para ver se funciona para nós, se podemos nós falar do que o CPI, e determinar de forma mais metódica. Nós também pedimos

a comunidade, a todos vocês, que analisem estes pontos, que vejam então se essas definições, essas categorias, essas cinco categorias realmente definem esses interesse público global quando fazem comentários, quando prestam um assessoramento, e se isso é de utilidade. Agora vamos ver, e vocês podem ver também, (inint) [00:13:29] que basicamente na ODP houveram comentários, recomendações, houve uma instrução dizendo que analisamos já os debates sobre o que tinha a ver com interesse global, já analisamos, discutido se nós consideramos que os comentários recebidos, se consideramos que há um interesse público global.

O Board por sua vez, agora tem que fazer o seu trabalho, nós temos que analisar esses pontos de ODP, tratou todas essas categorias e temos que ver outros pontos, quais foram os comentários posteriores à ODA, porque nós aí reencaminhamos a nossa visão dizendo temos que prestar atenção a isso, e talvez não prestando tanta atenção a outra coisa.

Então temos que ver um pouco esse contexto, vocês têm que ver se é de utilidade, façam comentários sobre como podemos melhorar porque obviamente tudo sempre pode ser melhorado. Mas para analisar então é um piloto, está nas primeiras etapas, mas a ideia é receber os comentários de vocês para ver como podem melhorar se os comentários que estão relacionados com cada categoria facilitam a dizer sim, tudo bem, estão concentrados nessa categoria do GPI e disseram tal coisa. Nós não temos que dizer: achávamos que estávamos dentro dessa categoria. Posso falar de qualquer uma dessas coisas, mas

muito obrigado por ouvir e espero para os interpretes, ter falado numa velocidade normal.

VELMIRA GRAU:

Bom, muito obrigada, acho que há muitas coisas para explicar. Por trás do quadro do GPI eu acho então que é muito importante, temos que levar em consideração nas nossas deliberações antes de pedir a Gulten que continue com o seguinte slide, falar de algumas coisas importantes para as nossas discussões, hoje vão ver o que é o marco do GPI, nesse plenário do GAC, e é importante de se levar em consideração o que falou Avri sobre a dificuldade, de ter uma definição geral do que é o interesse público global. Eu acho que temos que colocar a situação no âmbito certo, não é a ideia definir hoje o que é o interesse público global, mas refletirmos sobre essas ideias, e outro ponto importante também tem a ver com SSAD né? Temos que ver qual o assunto dentro do, do guia do programa piloto, temos que analisar então do ângulo o quadro do GPI, mas também sem aprofundar o que tem a ver com as questões principais ou de mérito, as recomendações do SSAD, só agora, então agora sim, poderíamos passar ao seguinte slide, que tem a ver com o plenário da ICANN e como podemos refletir sobre esses pontos.

Eu acho que para poder contribuir com a discussão do marco do GPI, eu acho que seria útil ter uma ideia de qual seria o objetivo da sessão. E também poder ver qual o objetivo da própria sessão.

Quando falamos do plenário da ICANN, que vamos ter depois dessa sessão, encontramos três objetivos básicos, o primeiro é entender como pode ser utilizado esse contexto do GPI como pode a comunidade da ICANN nos processos da ICANN, o segundo objetivo é refletir sobre as

lições desse caso piloto que são úteis e também considerar, se esse contexto deve ser, ou poderia ser adaptado, de que forma. Graças à participação hoje de Avri, poderia dizer que esses três objetivos antes mencionados, são chave, mas também poderíamos pensar que no plano operacional para exercício fiscal 2023, que isso deveria concluir então pra essa época, nós deveríamos centrar nosso trabalho nesses três pontos, mas também quais são os pontos a favor, encontros GTI que vamos mencionar depois, de que forma podem ser melhorados ou esclarecidos, e também se esse contexto pode ser aplicado ao osso trabalho dentro do GAC. Agora, para poder facilitar o debate, eu peço que pensem nessas perguntas e reflitam a respeito. Obrigado.

Como podemos ver nesse slide, há uma série de perguntas, sobre as quais seria benéfico refletirmos, para ter mais informação na hora de refletir e ver como esse quadro de interesse público global poderia ser melhorado e até que ponto, satisfaz as necessidades da comunidade, vemos basicamente uma série de perguntas, alguma delas eu já mencionei, e também houve uma série de perguntas já analisadas, enquanto íamos nos preparando para a sessão plenária que vão ter depois. Então eu acho que essas perguntas são boas propostas para começar a reflexão. Se o contexto é positivo, qual o benefício para o GAC de utilizar esse contexto, sob que condições, como poderíamos nos adaptar, a trabalhar com ele.

E também outra pergunta poderia ser por exemplo como esse contexto pode nos ajudar a cumprir os requisitos das atas constitutivas, para aqueles que estivemos lendo aonde há do SSAC essa experiência piloto,

acho que esse é o momento de compartilhar as nossas observações, sobre o conteúdo do anexo II, desse caso piloto.

Então levando em consideração que não temos muito tempo para essa consideração, eu queria abrir a discussão, debate, e passar a palavra para outros colegas do GAC, posteriormente meus colegas da Comissão Europeia vão compartilhar o nosso ponto de vista, sobre o frame work, e vamos ter tempo para responder as perguntas. Obrigada senhora presidente por ter a oportunidade de falar, espero que os colegas possam refletir sobre esse frame work, e compartilhar as suas reflexões, obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Avri, muito obrigada Velmira, agora vamos abrir então o espaço para a discussão para que os colegas possam compartilhar os seus pontos de vista, ou as suas reações, a apresentação que escutamos também é o seu ponto de vista sobre as perguntas que vemos na tela. Como disse Velmira essas perguntas são a base para o debate que vai ser feito na sessão plenária de hoje, é por isso que é bom termos um debate interno, antes de nos unirmos ao debate da comunidade. Jorge tem a palavra.

SUÍÇA:

Muito obrigado Manal, acho que também seria uma boa ideia quebrar o gelo e começar esse debate, eu estive trabalhando com o grupo que preparou a sessão plenária, e acho que o interesse público global é algo muito importante para o GAC, vendo os nossos princípios operacionais, podemos observar que temos a missão por assim dizer de colaborar em

questões de política pública dentro do processo de desenvolvimento de políticas de multisetorial. Principalmente onde houver uma interseção das políticas com direito local e o direito internacional. Por isso é que é muito importante termos esse debate, por isso quero agradecer a Avri por nos apresentar o assunto, o tema, e também agradecer a Velmira, por coordenar a sessão e nos representar na sessão plenária junto com a comunidade.

Basicamente, tenho duas perguntas para formular, acho que são perguntas para depois debater na sessão plenária, a primeira é a seguinte, se o Board chegasse à conclusão de que o resultado do grupo de trabalho intercomunitário, ou o resultado de qualquer questão sobre a qual o Board tomar uma decisão, não cumpre com interesse público global, o que faria o Board nesse caso? Recorreria à comunidade, perguntaria o que quer dizer a comunidade nesse caso, por exemplo, se for uma política da GNSO, o que fazer, dialogar com o conselho da CGNSO e até que ponto é possível, que o Board justifique a sua decisão? Essa decisão de devolver o resultado de um trabalho comunitário de um processo de desenvolvimento de políticas, a comunidade com base nesse frameworks de interesse geral.

Em primeiro lugar, do meu ponto de vista, isso não está tão explicitamente incluído no quadro, e me refiro o que disse a Velmira, é uma pergunta que venho considerando faz um tempo, porque realmente me preocupo com isso, acho que isso é importante, nas atas constitutivas, ou nos estatutos, vemos que o interesse público global é o que determine a comunidade em forma oportuna, desde um processo inclusivo de, que seja multisetorial e a partir das bases, se vemos o

âmbito do interesse público global, vemos que falta alguma ferramenta ou algum indicador para avaliar se esse requisito de sermos inclusivos, multisetorial, e a partir das bases, é cumprido.

Então a minha pergunta é: isso está implícito de alguma maneira? De alguma forma? No âmbito, no quadro do interesse público global ou entendemos que como isso surge da comunidade, uma recomendação de um PDP da GNSO, então pensamos que o processo foi inclusivo dessas bases e de múltiplas partes interessadas, ou multisetorial. Ou multistkholder, ou o Board tem realmente critérios concretos de avaliação, muito obrigado, e obrigado pela atenção de todos.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Jorge, obrigado por ser o primeiro em participar dessa troca de ideias, vejo que Susan dos Estados Unidos, tem a palavra. Por favor.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado senhora presidente, não sei se Avri ou Jorge podem responder essas duas perguntas que são muito pertinentes, além disso tenho perguntas sobre o marco, sobre o quadro em si mesmo, para entender melhor de que que trata isto. Não sei se Avri ou Jorge quer responder primeiro.

AVRI DORIA:

Sim, com muito prazer vou responder. Podem também coletar várias perguntas, e respondo todas elas. Eu fico a disposição para responder.

ESTADOS UNIDOS:

Como tenho as ideias ainda presentes, vou formular as minhas perguntas.

Ontem à noite, eu estive lendo esse framework de interesse público e queria que me ajudassem a entender, ou que me corrigiam se eu não entendi bem. Por favor, quero entender bem isso, em si mesmo o quadro compreende, abrange 15 diferentes perguntas que seriam a base para que o Board determinasse se uma recomendação responde ao interesse público global. Sempre que essa recomendação tenha que ser avaliada nesse quadro. Então temos essas 15 perguntas, e vamos detalhando todas elas, aparentemente existe uma série de subperguntas dentro de cada uma dessas perguntas, e portanto, é necessária uma análise muito exaustiva.

Algumas perguntas colocadas ou apresentadas pelos nossos colegas, tem a ver com por exemplo, se o GAC adota esse quadro para seus próprios processos, deveria ser obrigatório, etc., não acho que estejamos prontos hoje para responder algumas dessas perguntas, acho que é necessário um debate mais profundo. Essa é a minha descrição desse quadro, não sei se está certa. E em caso afirmativo, queria que me dessem mais informação sobre essas perguntas, devido ao tempo disponível ou para pôr aqui, para que outros colegas também possam intervir e também para que Avri responda as perguntas do Jorge.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Susan, não acho que estejamos tentando ter respostas imediatas, é claro que Velmira, Nigel e Jorge poderão me corrigir, essa

é a primeira vez que tratamos esse assunto. Acho que só estamos começando, agora passo a palavra para Velmira.

VELMIRA GRAU:

Muito obrigada Manal, obrigada Susan, Jorge, pelas suas perguntas de tanto valor. Eu justamente ia fazer o mesmo comentário, Avri está aqui para nos ajudar a entender esse tema, e com base na troca de ideia, poderíamos dar alguns minutos para que ela responda algumas das perguntas, já apresentadas, ou para que corrija alguns mal entendidos ou interpretações erradas, ou sobre aquilo que talvez não tenhamos entendido muito bem. Certamente seria útil trocar ideias, primeiro entre nós, para podermos entender as claras, ou Avri entenda claramente quais os pontos sobre os quais tem que esclarecer algumas questões, e também para estarmos melhor preparados, prontos, para a sessão de debate. E agora tem a palavra Nigel.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Velmira.

REINO UNIDO:

Obrigado, boa tarde, vou ser muito breve, estou totalmente de acordo com vocês, em que estamos trocando ideias em lugar de chegar ao fundo de todas as questões, a sessão que teremos daqui a pouco, vai nos oferecer muita informação, também quero agradecer a Avri e a Velmira, agradeço por estar apresentando essa questão tão importante, e também agradeço ao Board por ter implementado uma experiência piloto desse quadro, seria bom que Avri contasse quão difícil, simples,

foi para o Board implementar esse quadro, conforme as perguntas, e comentários que receberam.

MANAL ISMAIL: Obrigada Nigel, a sua pergunta é muito boa, acho que a Susan quer a palavra, depois vou passar a palavra para Avri, para que comece a responder comentários e perguntas, eh, que chegaram até o momento.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado Senhora Presidente, por me passar a palavra, quero fazer uma pergunta especificamente encaminhada à Avri, pareceria ser que a sétima pergunta dentro desse quadro, insta o Board a considerar se o tema, se o assunto tratado está dentro da missão da ICANN, e também pareceria ser um precursor antes de utilizar esse quadro, então primeiro se deve cumprir com o nível mínimo, com um limiar, para poder utilizar essa ferramenta, para ver se a questão a considerar está dentro da missão da ICANN, portanto, talvez poderiam abordar essa questão que eu estou colocando nos seus comentários conjuntos.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Susan, Avri, peço que tenha um pouquinho de paciência depois eu vou passar a palavra. Agora Gema da Comissão Europeia tem a palavra.

COMISSÃO EUROPEIA: Muito obrigada Manal, estou muito contente de estar aqui com todos os colegas, vou ser muito breve, porque Velmira já explicou algum dos pontos importantes, quero dizer que estou de acordo com o que

apresentou Jorge, e os comentários da Susan e do Nigel, precisamos de mais tempo para avaliar essa ferramenta que não é boa ou ruim em si própria, a ideia é ter uma ferramenta que seja de utilidade para o Board, e para outros grupos, especialmente para o GAC, para avaliar o interesse público global. Essa é uma muito boa ideia, não necessariamente devemos recorrer a definições abstratas do interesse público global, se aplicarmos essa ferramenta, caso a caso, dentro de categorias definidas, então nem sequer precisaríamos de uma definição, porque o que precisamos é de um contexto, definitivamente é bom ter essa ferramenta.

A questão principal é como é que vamos utilizá-la, quanto aqui em primeiro lugar, temos que ver os resultados da ODA do SSAC dessa experiência piloto que foi muito boa iniciativa, é importante que seja utilizado o quadro durante o desenvolvimento das recomendações, de forma tal que o interesse público global esteja incorporado desde o início, desde que começam a ser criadas as recomendações.

E com relação ao segundo ponto colocado é necessário ver se consideramos o interesse público global ou não. Isso é importante, acho que nós no GAC estamos interessados especialmente no interesse público global, ou seja, que seja levado em consideração, essa experiência piloto do SAC, é muito boa, é muito boa como texto e prova inicial, porque aí temos todo o EPDP correspondente, o GAC participou muito ativamente, manifestou os seus pontos de vista, em alguns casos tivemos relatórios, oposições minoritárias, então se os nossos representantes consideram que existe uma forma de apoiar o interesse público global, devemos intervir quando há preocupação a respeito.

Acho que o mais importante, para Velmira, e para hoje na sessão plenária, é a parte da inclusão para garantir que o tratamento do interesse público global seja certamente inclusivo na comunidade da ICANN.

MANAL ISMAIL: Obrigado Gema, estamos aqui apontando, a sua intervenção... Velmira, não sei se está pedindo novamente a palavra.

VELMIRA GRAU: Também sei que temos pouco tempo. Por isso serei breve.

Mas eu quero mencionar algumas coisas como sugestões para considerarem outras deliberações aqui dentro do próprio GAC, quero adicionar também alguns pontos, já falados por Gema e Nigel, e Jorge também mencionaram. Basicamente, a forma na qual pelo menos eu tento entender, a ferramenta, é que por enquanto está sendo utilizada como ferramenta de monitoramento para que o Board possa ver, analisar, se perante uma recomendação, comentário público, decisão, está em determinada categoria, dentro do marco possam analisar a partir daí a perspectiva é que talvez seja uma ferramenta útil para o Board, mas também por causa dos detalhes, de categorização.

Isso é uma boa ferramenta para levar em conta, a do interesse público, e eu acho que também podemos utilizar dentro do GAC. Quando nós estamos preparando por exemplo, o nosso assessoramento, estamos refletindo sobre alguma recomendação de política, porque também seria útil para entender ou ver como nós nos relacionamos com este quadro, com este guia, e também com o processo ascendente de

tomada de decisões. Porque há outros grupos que também trabalham assim.

E eu acho que também devemos vincular o tema de qual seria o melhor momento para aplicar a ferramenta, aqui quero destacar de que estou de acordo com os achados do SSA onde também mencionou Gema, esse ponto, de que essa consideração de interesse público global tem que ser feita no momento do desenvolvimento da política, e prevê a partir daí se há algum outro ponto importante que são as deliberações da GNSO para serem tratados de maneira eficaz, o GPI tem que ser ponderado, analisado de maneira adequada, não só debatido, mas também levado em consideração pelo conselho da GNSO, com a posição que sempre tem o conselho em si, quando ele faz algumas recomendações, e vou parar por aqui, muito obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Velmira, agora Avri tem a última palavra.

AVRI DORIA:

Bom, três minutos para responder isso realmente é um grande desafio, mas enfim, depois vão me escutar na próxima sessão também. Neste momento, isso não é uma coisa obrigatória, porque cada uma das organizações de apoio e comitês assessores tem a sua própria forma de trabalho, e também a sua própria forma de levar em conta, alguns pontos.

Quanto ao uso, a ideia geral como eu já disse, com a primeira hipótese, é que o processo do PDP, é aquele que está no primeiro nível e que tem que procurar a inclusão e quando o Board está analisando as

recomendações, analisa essas deliberações, os comentários feitos, os assuntos apresentados, como foram tratados, de que forma foram discutidos, quais são as posições levadas em consideração, etc. O que tange o PDP muito disso já é feito atualmente, talvez seja maiores detalhes como para falar: “ah sim, isso foi uma questão de interesse público global”.

Mas o que estamos falando é que seria útil utilizar alguma dessas categorias, ou perguntas, essas perguntas em si são apenas citações dos nossos documentos. São menções da ata constitutiva, são também menções dos estatutos. Quando fazemos ou trabalhamos assim, não houve uma criação de conceitos novos, ou de perguntas novas, basicamente isso foi feito já basicamente pelo pessoal da ICANN, com a qual trabalhamos de forma conjunta, quais são as declarações que estão no estatuto que falam do interesse público global, uma das perguntas que temos para vocês é: “faltou alguma delas? Ou estamos aplicando numa categoria errada” qualquer coisa a respeito.

E essas são as perguntas então, e como alguém que como profissional dos computadores durante muito tempo, então esse pode ser um tema holístico, não é um procedimento de decisão que devemos cumprir etapa por etapa, mas analisar as perguntas, os problemas, qual se relaciona com qual, e o que é importante é isso, no que se refere ao uso, se quando vemos o processo do ver o PDP no processo de ver o comentário, de dar assessoramento, as pessoas podem tratar esse tema com essas palavras, então vai ser bom tirar e dizer: “olha, aqui temos uma questão de interesse público global, da qual falamos

especificamente no PDP” e que foi tratado dessa forma, que foi ou não resolvido.

Essas são as coisas que o Board analisa quando tem que determinar se uma recomendação será aprovada ou não, por exemplo, e isso tem a ver com as recomendações da GNSO, recomendação também da CCNSO, analisar as perguntas a partir desse ponto de vista.

Eu não sei se respondi todas as perguntas que eu anotei aqui, a pergunta sobre o que acontece se o Board decide que não é, então isso eu não posso responder, se analisamos o que às vezes aconteceu, porque o Board às vezes faz perguntas, ou não aceita algumas coisas, eu não posso rever agora, mas o que vai ser necessário para utilizar essa ideia é que se existia uma preocupação sobre interesse público global, talvez tenhamos que utilizar uma determinada língua quando falamos a respeito, e falar: “porque sim, porque não” tomamos uma decisão, mas não posso recomendar o adiantar o que vai acontecer numa circunstância específica, o que eu posso manifestar é que o SSAD está no meio do caminho do processo, ainda falta da parte do Board, com o SSAC também vamos fazer uma avaliação de que coisas funcionaram, que outras não, o que podemos fazer para melhorar daqui para o futuro, esperando, claro, poder experimentar outras coisas. Então eu não posso falar se é fácil utilizar ou se é difícil utilizar a ferramenta, depois do encontro 73, vamos nos reunir e pensar a respeito, e ver o que temos para dizer, peço desculpas pelas perguntas que eu não respondi, realmente eu tentei responder todas nesta última intervenção, mas enfim. Obrigado por me escutar.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Avri, e de fato se há perguntas que não foram respondidas agora, há uma segunda oportunidade que é durante o plenário de toda a comunidade que vai acontecer depois dessa reunião, então eu peço para todos os interessados que façam parte dessa reunião, obrigado Avri por estar aqui conosco, obrigado Velmira, Jorge, Nigel, e também a todos aqueles que participaram, muito obrigado, responsáveis desse tema, sabemos que esse é um ponto importante para o GAC, e temos ainda que trabalhar um pouco e utilizar também como piloto para saber se funciona, ou se serve ou não. Também temos que falar dos genéricos fechados, que também por sua vez serve ao interesse público global, então talvez esse seja um bom tema como para começar a utilizar esse contexto, esse quadro, esse guia.

Vamos terminar com as deliberações referidas ao quadro interesse público, mas pedimos aos membros do GAC que fiquem aqui na sala, porque agora vamos falar da preparação para a nossa reunião com o Board, muito obrigado ao pessoal de apoio, por favor, digam quando eu posso começar de novo, eu sei que eles são muito rápidos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]